

### PROGRAMA INFORMAR PARA ATUAR

Este programa, visa operacionalizar a medida de capacitação das instituições do concelho.

O programa pretende contribuir para o reforço do sentimento de pertença à rede social, proporcionando um conhecimento mais alargado das temáticas consideradas determinantes na intervenção social do concelho.

### BOAS PRÁTICAS/DIAS ABERTOS

Nas reuniões plenárias do CLASE será apresentado um projeto/resposta local que pelo seu carácter inovador, metodologia e envolvimento de técnicos e parceiros seja considerado uma “boa prática”.

Esta medida tem como finalidade promover e divulgar o trabalho realizado pelas instituições locais, facilitando a comunicação interinstitucional.

Neste domínio integram-se ainda os “Dias Abertos” nos quais as instituições, com representação no CLASE, convidam o restante plenário para uma visita à sua sede/instalações, de modo a conhecer a dinâmica interna da instituição, o seu modo de funcionamento, bem como as valências/respostas.

### ORDEM DE TRABALHOS ABERTA

Esta medida prevê a participação dos membros do plenário do CLASE na estruturação da ordem de trabalhos de reuniões do conselho, procurando desta forma corresponder às expectativas das organizações.

Para este efeito os interessados deverão indicar os assuntos/temas/problemas que querem ver discutidos em sede de CLASE.

### NÚCLEO EXECUTIVO PARTICIPADO

Para fomentar a aproximação dos conselheiros ao CLASE, será realizada uma reunião mensal, para a qual serão convidados a participar os atores sociais locais, com o objetivo de alcançar uma maior concertação entre as ações estruturadas/ propostas pelo Conselho e as necessidades e/ou áreas de interesse detetadas pelos parceiros.

### REUNIÕES DESCENTRALIZADAS

Realização de reuniões do CLASE nas sedes sociais e instalações de instituições pertencentes ao conselho, procurando incentivar o contacto entre instituições.



# ESTRATÉGIAS DE DINAMIZAÇÃO DO CLASE



## ESTRATÉGIAS DE DINAMIZAÇÃO DO CLASE

Os Conselhos Locais de Ação Social surgem no quadro da implementação das Redes Sociais como estruturas que localmente materializam os princípios de atuação consagrados no Decreto-lei 115/2006: princípio da subsidiariedade; da integração; da articulação; da participação; da inovação e princípio da igualdade de género e como plataformas de conceitualização de metodologias de intervenção e de concertação dos mecanismos de atuação.

O Conselho Local de Ação Social de Évora conta atualmente com 108 membros entre entidades públicas, juntas de freguesia, entidades sem fins lucrativos, cooperativas e fundações.

Querendo fazer desta estrutura um órgão de diálogo e de participação, com o qual os parceiros se identifiquem surge, como fundamental, a implementação de estratégias de dinamização do plenário deste conselho e, sobretudo, do reforço do sentimento de pertença e de efetiva apropriação das estratégias e linhas orientadoras, nele definidas.

Para este efeito estão em implementação as seguintes medidas:

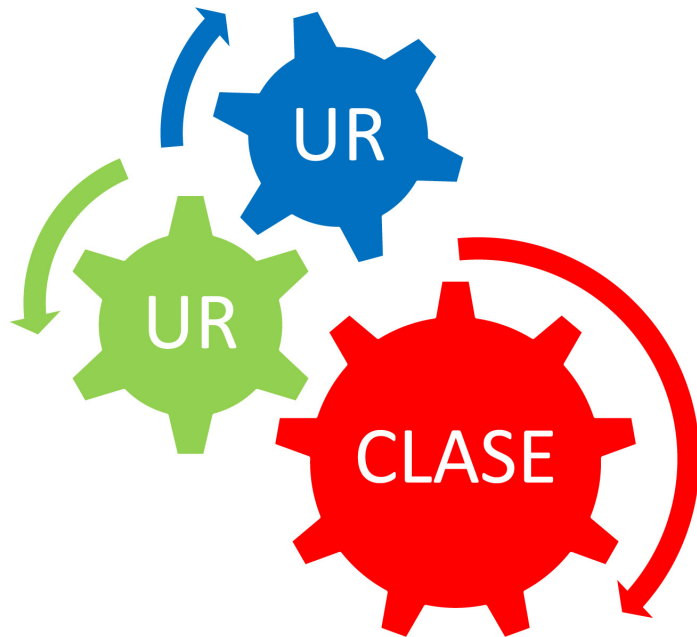
### UNIDADES DE REDE

As Unidades de Rede (UR) são órgãos de diálogo interinstitucional para a promoção de objetivos comuns, constituindo-se como um fórum privilegiado para a discussão de questões concretas relacionadas com as esferas de intervenção das instituições. Cada parceiro conserva a sua especificidade, mas disponibiliza-se para realizar projetos e ações em conjunto, em função das principais problemáticas vertidas nos documentos de planeamento social, ou de problemas sociais emergentes no concelho, cuja articulação de respostas e recursos impera.

As Unidades de Rede, através dos intervenientes locais, têm como missão abordar os problemas sociais de uma forma integrada e transversal, valorizando as ações que promovam a confiança, a liderança, a cooperação e a participação no âmbito da intervenção social no concelho.

No presente momento o CLASE tem duas Unidades de Rede:

- UR - Envelhecimento populacional;
- UR - Saúde mental.



### COMUNIDADES DE PRÁTICAS TEMPORÁRIAS

As Comunidades de Práticas Temporárias (CPT) visam a análise de determinados temas/problemáticas/área de trabalho que se revelem importantes para qualificar a intervenção de um conjunto de instituições. Estas comunidades funcionam enquanto os assuntos são debatidos e se chega à obtenção de um modelo eficaz de intervenção na área em análise.

As Comunidades de Práticas Temporárias têm como objetivo promover o bom funcionamento em geral e a governação em particular, de algumas organizações. Assim, a qualidade do trabalho desenvolvido, será relevante para uma boa prestação de serviços aos utilizadores/ famílias.

Até ao momento o CLASE conta com a constituição de duas CDP's:

- Comunidade de Práticas Temporárias para candidaturas ao Portugal 2020;
- Comunidade de Práticas Temporárias para os Problemas Complexos.